



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

fu3

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2015)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- Tal como antecipado no Relatório de Gestão de 2014, o 1º trimestre de 2015 da IMPRESA foi fortemente marcado pela redução das receitas de concursos com participação telefónica que, só por si, representou 95% da redução global das receitas. Para este facto contribuiu não só um valor comparativo muito elevado em 2014 (com o recorde desta linha de receitas a ser batido, precisamente, no 1º trimestre de 2014), mas também o acordo de autorregulação assinado pelas três estações generalistas em junho de 2014, e ainda o barramento de chamadas para a numeração 760 (que apenas cessou em abril) por parte dos operadores de telecomunicações.
- O crescimento de 12,4% das receitas com canais de subscrição, impulsionado pelas vendas internacionais (a SIC conta agora com 8 canais emitidos no exterior), não foi suficiente para contrariar a referida queda.
- Apesar de uma redução de 2,3% dos custos operacionais, o EBITDA recuou de 5,6 M€ no 1º trimestre de 2014 para 1,0 M€ em 2015.
- Com esta evolução, agravada pela forte valorização do dólar, a IMPRESA atingiu Resultados líquidos negativos de 2,8 M€ que comparam com 1,2 M€ no 1º trimestre de 2014.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

h
pms

- Ainda assim, a IMPRESA conseguiu reduzir a sua dívida bancária líquida em cerca de 3,6 M€, em termos homólogos. A este valor há ainda que acrescentar uma redução de 2,8 M€ em locações financeiras.
- A SIC terminou o 1º trimestre de 2015 com uma média de 19,2% de share e continua a liderar no target comercial (A/B CD 25/54) com 20,1% de share.
- No horário nobre, a SIC continua igualmente a liderar, quer no target A/B C D 15/54, quer no target A/B CD 25/54, com 24,4% e 25,4% de share, respetivamente. Aos dias úteis, essa liderança foi ainda mais acentuada, em ambos os targets comerciais, com 26,0% e 27,5% de share, respetivamente.
- Para estes bons resultados contribuíram a boa performance do «Jornal da Noite» e a liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado».
- Na área do publishing, em termos editoriais, de destacar os lançamentos, com assinalável sucesso, da nova revista do EXPRESSO “E” e da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.
- A IMPRESA recebeu o prémio «Master Capital Humano 2015», na categoria «Melhor estratégia de motivação e engagement dos colaboradores» (iniciativa do Grupo IFE e do Salão Profissional de Recursos Humanos – EXPO RH).

| Tabela 1. Principais Indicadores (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
|--|-------------------|-------------------|---------------|
| Receitas Consolidadas | 50.014.467 | 55.798.253 | -10,4% |
| Televisão | 37.858.630 | 42.683.895 | -11,3% |
| Publishing | 11.798.869 | 12.735.113 | -7,4% |
| Infoportugal & Outras | 446.565 | 544.826 | -18,0% |
| Intersegmentos | -89.597 | -165.581 | -45,9% |
| Custos Operacionais (1) | 49.030.909 | 50.183.361 | -2,3% |
| EBITDA | 983.558 | 5.614.892 | -82,5% |
| Margem EBITDA | 2,0% | 10,1% | |
| EBITDA Televisão | 2.285.602 | 6.866.899 | -66,7% |
| EBITDA Publishing | -331.025 | -278.289 | -19,0% |
| EBITDA Infoportugal & Outras | -971.019 | -973.718 | 0,3% |
| Resultado Consolidado Líquido | -2.820.603 | 1.214.376 | n.a. |
| Dívida Líquida (M€) | 191,1 | 194,7 | -1,8% |

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2015, receitas consolidadas de 50,0 M€, o que representou uma descida de 10,4% em relação ao valor de 55,8 M€ registado no 1º trimestre de 2014. Esta descida das receitas consolidadas foi originada, na sua quase totalidade, pela redução na rubrica Outras receitas e, em particular, na rubrica de concursos com participação telefónica, na linha do já verificado ao longo de todo o 2º semestre de 2014, após a entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as operadoras.

Na atividade do 1º trimestre de 2015, é de referir o seguinte:

- Subida de 2,6% das receitas publicitárias, com crescimento de 6,3% na área de televisão.
- Subida de 1,7% das receitas de subscrição de canais.
- Aumento de 41,9% das outras receitas, nomeadamente, venda de conteúdos e de produtos associados e concursos e iniciativas de valor acrescentado.
- Descida de 9,9% das vendas de publicações.
- De referir também que, tanto em termos de receitas publicitárias como de circulação, o 1º trimestre de 2013 foi positivamente afetado pelas iniciativas comemorativas dos aniversários do Expresso (40 anos) e da Visão (20 anos).

| Tabela 2. Receitas Totais (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
|---|-------------------|-------------------|---------------|
| Total Receitas | 50.014.467 | 55.798.253 | -10,4% |
| Publicidade | 24.352.829 | 24.845.877 | -2,0% |
| Subscrição Canais | 12.681.028 | 11.279.431 | 12,4% |
| Circulação | 6.040.097 | 6.106.720 | -1,1% |
| Outras receitas | 7.030.110 | 13.731.806 | -48,8% |
| Intersegmentos | -89.597 | -165.581 | -45,9% |

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, atingiram 49 M€, o que representou uma descida de 2,3 % em relação ao período homólogo. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

Com as performances registadas nas receitas associadas a concursos com participação telefónica, e apesar da redução dos custos operacionais, o EBITDA consolidado apurado no 1º trimestre de 2015 foi de 1,0 M€ quando, no período homólogo de 2014 este valor se fixara em 5,6 M€.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

u
my3

O volume de amortizações desceu 7%, para 1,0 M€, no 1º trimestre de 2015.

No final do 1º trimestre de 2015, os resultados financeiros negativos foram de 3,4 M€, uma variação desfavorável de 32,5% em relação ao período homólogo, explicada pelas perdas cambiais registadas.

O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2015 foi negativo, no montante de 2,8 M€, que compara com o resultado líquido positivo de 1,2 M€, obtido no 1º trimestre de 2014.

| Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados | | | |
|---|-------------------|-------------------|---------------|
| (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
| Receitas Totais | 50.014.467 | 55.798.253 | -10,4% |
| Televisão | 37.858.630 | 42.683.895 | -11,3% |
| Publishing | 11.798.869 | 12.735.113 | -7,4% |
| Infoportugal & Outras | 446.565 | 544.826 | -18,0% |
| Intersegmentos | -89.597 | -165.581 | -45,9% |
| Custos Operacionais (1) | 49.030.909 | 50.183.361 | -2,3% |
| Total EBITDA | 983.558 | 5.614.892 | -82,5% |
| Margem EBITDA | 2,0% | 10,1% | |
| Televisão | 2.285.602 | 6.866.899 | -66,7% |
| Publishing | -331.025 | -278.289 | -19,0% |
| Infoportugal & Outras | -971.019 | -973.718 | 0,3% |
| Amortizações | 950.444 | 1.022.122 | -7,0% |
| EBIT | 33.114 | 4.592.770 | -99,3% |
| Margem EBIT | 0,1% | 8,2% | |
| Resultados Financeiros | -3.449.991 | -2.603.273 | -32,5% |
| Perdas de Imparidade | 0 | 0 | n.a. |
| Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo | -3.416.877 | 1.989.497 | n.a. |
| Imposto (IRC)(-) | -596.274 | 775.121 | n.a. |
| Interesses s/ Controlo (-) | 0 | 0 | n.a. |
| Resultado Consolidado Líquido | -2.820.603 | 1.214.376 | n.a. |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em termos de balanço, no 1º trimestre de 2015, a dívida bancária líquida cifrava-se em 191,1 M€, ou seja, uma redução de 3,6 M€, e, no que respeita a locações financeiras, o valor cifrava-se em 7,5 M€, ou seja, uma redução de 2,8 M€ face ao trimestre homólogo.

No final do 1º trimestre de 2015, a dívida bancária de médio e longo prazo representava cerca de 71% do total da dívida.

3. Televisão – SIC

| Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
| Total Receitas | 37.858.630 | 42.683.895 | -11,3% |
| Publicidade | 19.296.580 | 19.766.299 | -2,4% |
| Subscrição Canais | 12.681.028 | 11.279.431 | 12,4% |
| Outras receitas | 5.881.022 | 11.638.165 | -49,5% |
| Custos Operacionais (1) | 35.573.028 | 35.816.996 | -0,7% |
| EBITDA | 2.285.602 | 6.866.899 | -66,7% |
| EBITDA (%) | 6,0% | 16,1% | |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 1.574.202 | 6.114.842 | -74,3% |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2015 com receitas totais de 37,9 M€, o que representou uma descida de 11,3%.

Esta descida explica-se, na sua quase totalidade, pela performance das receitas associadas a concursos com participação telefónica. De facto, o conjunto das Outras receitas, no 1º trimestre de 2015, caiu 49,5%, para 5,9 M€. Esta descida, que vem, aliás, na sequência do que já se verificara ao longo de todo o 2º semestre de 2014, explica-se pela entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as três televisões generalistas, com o objetivo de disciplinar a promoção dos concursos com participação telefónica, e pela restrição de acesso à numeração 760 por parte dos operadores de telecomunicações. Apesar deste barramento ter sido entretanto levantado, e conforme já previsto e anunciado no relatório de gestão de 2014, é de prever que as receitas com este tipo de iniciativas continuem a descer com mais expressão durante o segundo trimestre de 2015, sendo que, a partir de maio, o impacto já será mais reduzido.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

✓
my

No 1º trimestre de 2015, as receitas de publicidade desceram 2,4%, atingindo 19,3 M€, e representaram 51% do total das receitas da SIC.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2015 com uma média de 19,2% de share e manteve a liderança no target comercial (A/B C D 25/54), no universo dos canais generalistas, com 20,1% de share.

No horário nobre, a SIC manteve a liderança nos dois principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no universo dos canais generalistas, com 24,4% e 25,4% de share, respetivamente. Aos dias úteis, a liderança foi ainda mais acentuada, em ambos os targets, com 26,0% e 27,5% de share, respetivamente. Para estes bons resultados contribuíram a performance do “Jornal da Noite” e a liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado». Na sequência destes excelentes resultados, e já no mês de maio, a SIC vai reforçar a sua aposta na ficção portuguesa, com a estreia de uma 2ª linha de ficção, com a novela “Poderosas”.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º trimestre de 2015, no seu conjunto, uma quota de mercado de 22,4%. No target comercial (A/B C D 25/54) o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,8% de share.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 12,4%, no 1º trimestre de 2015, para 12,7 M€. Este crescimento registou-se em ambos os mercados, nacional e estrangeiro, mas com maior ênfase nos mercados internacionais, através do aumento dos subscritores, da venda de novos canais.

A distribuição internacional dos canais SIC continua a ser fundamental na estratégia de crescimento da SIC. Neste sentido, no 1º trimestre de 2015, a SIC passou a emitir todos os seus canais no exterior, com a SIC Radical a ser distribuída para Angola e Moçambique através da plataforma ZAP. Em novembro de 2014, arrancou o DSTV Kids, na Multichoice, que deu um forte contributo para o aumento das receitas internacionais, que, no 1º trimestre de 2015, já representaram 20% das receitas de subscrição.

No 1º trimestre de 2015, os canais por subscrição da SIC, alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,2%, sendo que a SIC Notícias se destacou, mais uma vez, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,7% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º trimestre de 2015, a SIC Mulher obteve uma quota de mercado de 0,7%, a SIC Radical terminou com 0,6%, a SIC K, apesar de apenas estar presente na plataforma MEO, alcançou 0,3% de share



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4
my?

e a SIC Caras, lançada em dezembro de 2013 apenas na plataforma NOS, obteve uma quota de mercado de 0,1%.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance muito positiva no 1º trimestre de 2015, com o tráfego a subir 44,6%, em termos homólogos, com uma média de 5,1 milhões de visitantes únicos. Os sites da SIC e da SIC Notícias sofreram uma profunda remodelação durante o exercício de 2014, destacando-se, em particular, o novo site da SIC Notícias.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º trimestre de 2015 registou-se uma descida de 0,7%.

Apesar desta redução e muito penalizado pelas Outras receitas, o EBITDA fixou-se em 2,3 M€, no 1º trimestre de 2015, sendo que em 2014 esse valor se tinha fixado em 6,8 M€.

Esta evolução operacional implicou, também, uma redução dos resultados operacionais (EBIT) atingindo 1,6 M€, que comparam com resultados de 6,1 M€ obtidos no 1º trimestre de 2014.

4. Impresa Publishing

| Tabela 5. Indicadores PUBLISHING | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
| Total Receitas | 11.798.869 | 12.735.113 | -7,4% |
| Publicidade | 5.049.697 | 5.067.593 | -0,4% |
| Circulação | 6.040.097 | 6.106.720 | -1,1% |
| Outras receitas | 709.075 | 1.560.800 | -54,6% |
| Custos Operacionais (1) | 12.129.894 | 13.013.402 | -6,8% |
| EBITDA | -331.025 | -278.289 | -19,0% |
| EBITDA (%) | -2,8% | -2,2% | |
| Resultados Operacionais (EBIT) | -410.848 | -362.365 | -13,4% |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do publishing, no 1º trimestre de 2015, as receitas totais desceram 7,4%, para 11,8 M€, em comparação com o trimestre homólogo. Para esta descida contribuiu a rubrica das outras receitas (-54,6%), nomeadamente as



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

u
puy

relacionadas com venda de produtos associados e customer publishing, pois tanto as receitas de publicidade como as de circulação atingiram, no 1º trimestre de 2015, valores semelhantes aos obtidos no trimestre homólogo.

As receitas de publicidade, no 1º trimestre de 2015, atingiram o montante de 5,0 M€, e mantiveram-se ao nível do 1º trimestre de 2014, com um forte contributo da área digital – Expresso Diário e performance dos sites e dos classificados - que já representou 13,8% da totalidade das receitas de publicidade do Publishing.

Depois de um ano de 2014 marcado pela quebra generalizada das circulações, mas em que as publicações do Publishing mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado, o 1º trimestre de 2015 apresentou já alguns importantes comportamentos positivos. Assim, as receitas de circulação desceram apenas 1,1% face ao trimestre homólogo, sendo de registar o aumento das vendas do Expresso, beneficiando do lançamento da nova revista “E”, e do Courier Internacional e a subida de preço de quatro publicações, que praticamente compensaram a menor performance de outras publicações. As receitas digitais de circulação cresceram 30%, representando 4,5% do total das receitas de circulação no 1º trimestre de 2015.

A aposta no digital permitiu continuar a registar, no 1º trimestre de 2015, uma evolução favorável, com as receitas digitais, de publicidade e circulação, a crescerem 45% face ao período homólogo.

Os sites do Publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, no final do 1º trimestre de 2015, os sites atingiram 13,7 milhões de visitantes únicos uma subida homóloga de 11,7%. Ainda de registar o rápido crescimento do tráfego móvel que, em termos médios, no final do 1º trimestre de 2015, já representava 25,5% do tráfego total, contra uma média de 19,4% verificada no ano de 2014.

Os custos operacionais, no montante de 12,1 M€, apresentaram uma descida de 6,8% face ao trimestre homólogo.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais permitiu estabilizar os valores do EBITDA e do EBIT do 1º trimestre de 2015 em relação ao 1º trimestre de 2014.

Em termos editoriais, no decurso do 1º trimestre de 2015, são de destacar as seguintes realizações:



- o lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto para o leitor, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e das recomendações de tempos livres.
- o lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.

5. Impresa Outras

| Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras & Intersegmentos | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------|
| (Valores em €) | mar-15 | mar-14 | var % |
| Total Receitas | 356.968 | 379.245 | -5,9% |
| Infoportugal & Outras | 446.565 | 544.826 | -18,0% |
| Intersegmentos | -89.597 | -165.581 | -45,9% |
| Custos Operacionais (1) | 1.327.987 | 1.352.963 | -1,8% |
| EBITDA | -971.019 | -973.718 | 0,3% |
| Resultados Operacionais (EBIT) | -1.130.240 | -1.159.708 | 2,5% |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º trimestre de 2015, a Infoportugal & Outras atingiu receitas operacionais de 446,6 mil euros, o que representou uma descida de 18%, em relação ao 1º trimestre de 2014, principalmente, nas rubricas de subsídios, publicidade e desenvolvimentos aplicativos.

Em termos de resultados, no 1º trimestre de 2015, o EBITDA e o EBIT deste segmento foram negativos, no montante de 1,0 M€ e 1,1 M€, respetivamente, resultados semelhantes aos registados no trimestre homólogo.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

6. Perspetivas

Apesar dos resultados atingidos neste 1º trimestre de 2015, muito relacionados com a redução nas receitas de concursos com participação telefónica, já prevista nas perspetivas para 2015 constantes do relatório de gestão de 2014, o Grupo IMPRESA mantém a expectativa de consolidar os indicadores operacionais, bem como continuar a redução do passivo remunerado.

Lisboa, 4 de maio de 2015

Os Administradores

Pedro Norton

Francisco Maria Balsemão

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

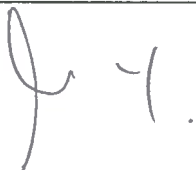
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

| ACTIVO | Notas | 31 de Março de 2015 | 31 de Dezembro de 2014 |
|--|-------|------------------------|---------------------------|
| ACTIVOS NÃO CORRENTES: | | | |
| Goodwill | | 300.892.821 | 300.892.821 |
| Activos intangíveis | 11 | 300.532 | 473.910 |
| Activos fixos tangíveis | 11 | 27.885.658 | 28.177.221 |
| Investimentos financeiros | | 6.372.795 | 6.592.199 |
| Propriedades de investimento | | 5.912.440 | 5.912.440 |
| Direitos de transmissão de programas e existências | 12 | 7.832.510 | 9.280.535 |
| Outros activos não correntes | | 5.569.492 | 5.647.935 |
| Activos por impostos diferidos | 10 | 1.683.006 | 983.814 |
| Total de activos não correntes | | <u>356.449.254</u> | <u>357.960.875</u> |
| ACTIVOS CORRENTES: | | | |
| Direitos de transmissão de programas e existências | 12 | 16.478.076 | 15.261.451 |
| Clientes e contas a receber | 13 | 34.845.765 | 24.710.229 |
| Outros activos correntes | | 6.320.922 | 4.327.395 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 14 | 2.604.832 | 4.820.134 |
| Total de activos correntes | | <u>60.249.595</u> | <u>49.119.209</u> |
| TOTAL DO ACTIVO | | <u>416.698.849</u> | <u>407.080.084</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital | 15 | 84.000.000 | 84.000.000 |
| Prémio de emissão de acções | 15 | 36.179.272 | 36.179.272 |
| Reserva legal | 15 | 1.108.090 | 1.108.090 |
| Resultados transitados e outras reservas | | 16.308.516 | 5.302.172 |
| Resultado consolidado líquido do período | | (2.820.603) | 11.006.344 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | | <u>134.775.275</u> | <u>137.595.878</u> |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVOS NÃO CORRENTES: | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | 135.641.104 | 135.494.549 |
| Loações financeiras | | 5.501.454 | 5.840.452 |
| Provisões | | 5.449.234 | 5.314.234 |
| Passivos por impostos diferidos | | 353.515 | 353.515 |
| Total de passivos não correntes | | <u>146.945.307</u> | <u>147.002.750</u> |
| PASSIVOS CORRENTES: | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | 58.014.030 | 45.724.918 |
| Fornecedores e contas a pagar | | 36.720.271 | 36.367.265 |
| Loações financeiras | | 2.043.364 | 2.381.515 |
| Outros passivos correntes | | 38.200.602 | 38.007.758 |
| Total de passivos correntes | | <u>134.978.267</u> | <u>122.481.456</u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | <u>416.698.849</u> | <u>407.080.084</u> |

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de Março de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

| | <u>Notas</u> | <u>31 de Março de 2015</u> | <u>31 de Março de 2014</u> |
|---|--------------|--------------------------------|--------------------------------|
| PROVEITOS OPERACIONAIS: | | | |
| Prestações de serviços | 6 | 43.452.054 | 48.348.571 |
| Vendas | 6 | 6.437.045 | 7.217.934 |
| Outros proveitos operacionais | | 125.368 | 231.748 |
| Total de proveitos operacionais | | <u>50.014.467</u> | <u>55.798.253</u> |
| CUSTOS OPERACIONAIS: | | | |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | 7 | (19.872.465) | (20.642.843) |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | (15.458.947) | (15.726.468) |
| Custos com o pessoal | | (13.177.867) | (13.245.982) |
| Amortizações e depreciações | | (950.444) | (1.022.122) |
| Provisões e perdas de imparidade | | (135.000) | (120.000) |
| Outros custos operacionais | | (386.630) | (448.068) |
| Total de custos operacionais | | <u>(49.981.353)</u> | <u>(51.205.483)</u> |
| Resultados operacionais | | <u>33.114</u> | <u>4.592.770</u> |
| RESULTADOS FINANCEIROS: | | | |
| Ganhos em empresas associadas | 9 | 14.696 | 255.886 |
| Juros e outros custos e proveitos financeiros | 9 | (3.464.687) | (2.859.159) |
| | | <u>(3.449.991)</u> | <u>(2.603.273)</u> |
| Resultados antes de impostos | | <u>(3.416.877)</u> | <u>1.989.497</u> |
| Impostos sobre o rendimento do período | 10 | 596.274 | (775.121) |
| Resultado consolidado líquido do período | | <u>(2.820.603)</u> | <u>1.214.376</u> |
| Rendimento integral consolidado do período | | <u>(2.820.603)</u> | <u>1.214.376</u> |
| Resultado e rendimento integral do período por acção: | | | |
| Básico | | (0,0168) | 0,0072 |
| Diluído | | (0,0168) | 0,0072 |

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de Março de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

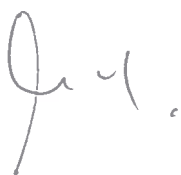
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

| | Nota | 31 de Março de 2015 | 31 de Março de 2014 |
|---|------|------------------------|------------------------|
| <u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u> | | | |
| Recebimentos de clientes | | 41.653.700 | 54.256.601 |
| Pagamentos a fornecedores | | (42.680.812) | (43.558.888) |
| Pagamentos ao pessoal | | (13.167.805) | (13.814.284) |
| Fluxos gerados pelas operações | | (14.194.917) | (3.116.571) |
| Pagamento do imposto sobre o rendimento | | (110.259) | (2.378) |
| Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional | | 1.053.474 | (911.949) |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | | (13.251.702) | (4.030.898) |
| <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u> | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Dividendos de associadas | | 234.100 | - |
| Juros e proveitos similares | | 4.654 | 2.735 |
| Subsídios | | 4.180 | - |
| | | 242.934 | 2.735 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | (434.619) | (366.047) |
| Activos intangíveis | | - | (101.663) |
| | | (434.619) | (467.710) |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | | (191.685) | (464.975) |
| <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u> | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Empréstimos obtidos de instituições de crédito | | 8.800.000 | 2.675.000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Empréstimos obtidos de instituições de crédito | | (240.000) | (700.000) |
| Amortizações de contratos de locação financeira | | (677.149) | (766.047) |
| Juros e custos similares | | (489.490) | (1.122.109) |
| | | (1.406.639) | (2.588.156) |
| Fluxos das actividades de financiamento (3) | | 7.393.361 | 86.844 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | | (6.050.026) | (4.409.029) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 14 | 4.335.807 | (6.401.213) |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 14 | (1.714.219) | (10.810.242) |

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

| | Capital | Prémio de emissão de acções | Reserva legal | Resultados transitados e outras reservas | Resultado consolidado líquido do período | Total do capital próprio |
|---|------------|-----------------------------|---------------|--|--|--------------------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2014 | 84.000.000 | 36.179.272 | 1.050.761 | (962.340) | 6.597.529 | 126.865.222 |
| Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 | - | - | 57.329 | 6.540.200 | (6.597.529) | - |
| Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2014 | - | - | - | - | 1.214.376 | 1.214.376 |
| Saldo em 31 de Março de 2014 | 84.000.000 | 36.179.272 | 1.108.090 | 5.577.860 | 1.214.376 | 128.079.598 |
| Saldo em 1 de Janeiro de 2015 | 84.000.000 | 36.179.272 | 1.108.090 | 5.302.172 | 11.006.344 | 137.595.878 |
| Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 | - | - | - | 11.006.344 | (11.006.344) | - |
| Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2015 | - | - | - | - | (2.820.603) | (2.820.603) |
| Saldo em 31 de Março de 2015 | 84.000.000 | 36.179.272 | 1.108.090 | 16.308.516 | (2.820.603) | 134.775.275 |

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do trimestre findo em 31 de Março de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



u
fuyNOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa” ou “Empresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As acções da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 4 de Maio de 2015 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de Março de 2015, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e referidas no respectivo anexo.

Adicionalmente, em 1 de Janeiro de 2015, entraram em vigor melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2011-2013), adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia, sem no entanto revelarem impacto significativo nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 31 de Março de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, são as seguintes:

| Denominação social | Sede | Actividade principal | Percentagem efectiva em | |
|---|------------|--|-------------------------|---------|
| | | | 2015 | 2014 |
| Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe) | Lisboa | Gestão de participações sociais | Mãe | Mãe |
| Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”) | Lisboa | Edição de publicações | 100,00% | 100,00% |
| Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”) | Lisboa | Edição de publicações | 100,00% | 100,00% |
| Impresa Serviços e Multimédia - Sociedade Unipessoal, Lda. (“ISM”) | Lisboa | Produção multimédia e gestão de serviços administrativos e financeiros | 100,00% | 100,00% |
| SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”) | Camaxide | Televisão | 100,00% | 100,00% |
| GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”) | Camaxide | Prestação de serviços | 100,00% | 100,00% |
| InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”) | Matosinhos | Produção multimédia | 100,00% | 100,00% |
| Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“Office Share”) | Oeiras | Gestão de imóveis e serviços | 100,00% | 100,00% |
| Olhares.com - Fotografia Online, S.A. (“Olhares.com”) (Nota 7) (a) | Porto | Produção multimédia | - | - |

b

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,6% e 10,3% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, correspondente a 4.797.517 Euros e a 5.735.832 Euros, respectivamente (Nota 19). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transacções com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

Segmento operacional:Em 31 de Março de 2015:

| | Televisão | Imprensa | Outros | Total dos segmentos | Eliminações | Total consolidado |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Proveitos operacionais: | | | | | | |
| Prestações de serviços - clientes externos | 37.688.764 | 5.328.110 | 435.180 | 43.452.054 | - | 43.452.054 |
| Prestações de serviços - inter-segmentos | 59.887 | 8.584 | 1.472.470 | 1.540.941 | (1.540.941) | - |
| Vendas | - | 6.437.045 | - | 6.437.045 | - | 6.437.045 |
| Outros proveitos operacionais - clientes externos | 88.853 | 25.130 | 11.385 | 125.368 | - | 125.368 |
| Outros proveitos operacionais - inter-segmentos | 21.126 | - | - | 21.126 | (21.126) | - |
| Total de proveitos operacionais | 37.858.630 | 11.798.869 | 1.919.035 | 51.576.534 | (1.562.067) | 50.014.467 |
| Custos operacionais: | | | | | | |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | (18.193.369) | (1.679.096) | - | (19.872.465) | - | (19.872.465) |
| Fornecimentos e serviços externos | (10.443.599) | (5.657.367) | (920.048) | (17.021.014) | 1.562.067 | (15.458.947) |
| Custos com o pessoal | (6.648.368) | (4.709.625) | (1.819.874) | (13.177.867) | - | (13.177.867) |
| Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis | (711.400) | (79.823) | (159.221) | (950.444) | - | (950.444) |
| Provisões | (90.000) | (45.000) | - | (135.000) | - | (135.000) |
| Outros custos operacionais | (197.692) | (38.806) | (150.132) | (386.630) | - | (386.630) |
| Total de custos operacionais | (36.284.428) | (12.209.717) | (3.049.275) | (51.543.420) | 1.562.067 | (49.981.353) |
| Resultados operacionais | 1.574.202 | (410.848) | (1.130.240) | 33.114 | - | 33.114 |
| Resultados financeiros: | | | | | | |
| Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas | - | - | 14.696 | 14.696 | - | 14.696 |
| Juros e outros custos e proveitos financeiros | (1.382.267) | (322.439) | (1.759.981) | (3.464.687) | - | (3.464.687) |
| | (1.382.267) | (322.439) | (1.745.285) | (3.449.991) | - | (3.449.991) |
| Resultados antes de impostos | 191.935 | (733.287) | (2.875.525) | (3.416.877) | - | (3.416.877) |
| Impostos sobre o rendimento | (83.925) | 122.818 | 557.381 | 596.274 | - | 596.274 |
| Resultado do segmento | 108.010 | (610.469) | (2.318.144) | (2.820.603) | - | (2.820.603) |

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2014:

| | Televisão | Imprensa | Outros | Total dos segmentos | Eliminações | Total consolidado |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Proveitos operacionais: | | | | | | |
| Prestações de serviços - clientes externos | 42.424.761 | 5.440.625 | 483.185 | 48.348.571 | - | 48.348.571 |
| Prestações de serviços - Inter-segmentos | 138.006 | 8.755 | 1.398.443 | 1.545.204 | (1.545.204) | - |
| Vendas | - | 7.217.934 | - | 7.217.934 | - | 7.217.934 |
| Outros proveitos operacionais - clientes externos | 102.308 | 67.799 | 61.641 | 231.748 | - | 231.748 |
| Outros proveitos operacionais - inter-segmentos | 18.820 | - | - | 18.820 | (18.820) | - |
| Total de proveitos operacionais | 42.683.895 | 12.735.113 | 1.943.269 | 57.362.277 | (1.564.024) | 55.798.253 |
| Custos operacionais: | | | | | | |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | (18.337.231) | (2.305.612) | - | (20.642.843) | - | (20.642.843) |
| Fornecimentos e serviços externos | (10.533.029) | (5.850.383) | (907.080) | (17.290.492) | 1.564.024 | (15.726.468) |
| Custos com o pessoal | (6.714.141) | (4.728.832) | (1.803.009) | (13.245.982) | - | (13.245.982) |
| Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis | (752.057) | (84.075) | (185.990) | (1.022.122) | - | (1.022.122) |
| Provisões | (90.000) | (30.000) | - | (120.000) | - | (120.000) |
| Outros custos operacionais | (142.595) | (98.575) | (206.898) | (448.068) | - | (448.068) |
| Total de custos operacionais | (36.569.053) | (13.097.477) | (3.102.977) | (52.769.507) | 1.564.024 | (51.205.483) |
| Resultados operacionais | 6.114.842 | (362.364) | (1.159.708) | 4.592.770 | - | 4.592.770 |
| Resultados financeiros: | | | | | | |
| Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas | - | - | 255.886 | 255.886 | - | 255.886 |
| Juros e outros custos e proveitos financeiros | (536.464) | (630.000) | (1.692.695) | (2.859.159) | - | (2.859.159) |
| | (536.464) | (630.000) | (1.436.809) | (2.603.273) | - | (2.603.273) |
| Resultados antes de impostos | 5.578.378 | (992.364) | (2.596.517) | 1.989.497 | - | 1.989.497 |
| Impostos sobre o rendimento | (1.566.575) | 195.015 | 596.439 | (775.121) | - | (775.121) |
| Resultado do segmento | 4.011.803 | (797.349) | (2.000.078) | 1.214.376 | - | 1.214.376 |

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

| | 31 de Março de 2015 | 31 de Março de 2014 |
|--|---------------------|---------------------|
| Prestações de serviços: | | |
| Televisão: | | |
| Publicidade | 19.296.580 | 19.766.299 |
| Assinaturas de canais | 12.681.028 | 11.279.431 |
| Outras | 5.711.156 | 11.379.031 |
| | <u>37.688.764</u> | <u>42.424.761</u> |
| Publishing: | | |
| Publicidade | 5.049.697 | 5.067.593 |
| Outros | 278.413 | 373.032 |
| | <u>5.328.110</u> | <u>5.440.625</u> |
| Outros: | | |
| Cartografia digital | 384.862 | 361.635 |
| Outras | 50.318 | 121.550 |
| | <u>435.180</u> | <u>483.185</u> |
| Total das prestações de serviços | 43.452.054 | 48.348.571 |
| Vendas: | | |
| Publicações | 6.040.097 | 6.106.720 |
| Outras - publishing | 396.948 | 1.111.214 |
| Total das vendas | 6.437.045 | 7.217.934 |
| Total das prestações de serviços e das vendas | 49.889.099 | 55.566.505 |

A variação verificada da rubrica "Televisão - Outras" durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição das receitas geradas pelos concursos com participação telefónica (serviços de valor acrescentado).

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

| | <u>31 de Março de 2015</u> | <u>31 de Março de 2014</u> |
|----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Programas emitidos | 18.193.369 | 18.337.231 |
| Mercadorias vendidas | 417.057 | 761.375 |
| Matérias-primas consumidas | 1.262.039 | 1.544.237 |
| | <u>19.872.465</u> | <u>20.642.843</u> |

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, esta rubrica teve a seguinte composição:

| | <u>31 de Março de 2015</u> | <u>31 de Março de 2014</u> |
|-------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Subcontratos | 4.324.313 | 4.026.645 |
| Artigos para oferta (prêmios) | 2.755.011 | 2.856.512 |
| Trabalhos especializados | 2.491.335 | 1.694.705 |
| Honorários | 1.540.409 | 1.071.295 |
| Comunicação | 1.386.794 | 2.694.215 |
| Conservação e reparação | 1.151.207 | 1.116.640 |
| Publicidade e propaganda | 925.404 | 976.393 |
| Outros | 884.474 | 1.290.063 |
| | <u>15.458.947</u> | <u>15.726.468</u> |

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, têm a seguinte composição:

| | <u>31 de Março de 2015</u> | <u>31 de Março de 2014</u> |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| <u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u> | | |
| Perdas em empresas associadas | (9.380) | - |
| Ganhos em empresas associadas | 24.076 | 255.886 |
| | <u>14.696</u> | <u>255.886</u> |
| <u>Juros e outros custos financeiros:</u> | | |
| Juros suportados | (2.202.571) | (2.509.327) |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | (973.623) | (20.395) |
| Outros custos financeiros | (293.936) | (333.186) |
| | <u>(3.470.130)</u> | <u>(2.862.908)</u> |
| <u>Outros proveitos financeiros:</u> | | |
| Juros obtidos | 4.654 | 2.735 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | 1.014 |
| Outros proveitos financeiros | 789 | - |
| | <u>5.443</u> | <u>3.749</u> |
| Resultados financeiros | <u>(3.449.991)</u> | <u>(2.603.273)</u> |

(a) Esta rubrica é composta por:

| | 31 de Março de 2015 | 31 de Março de 2014 |
|--|------------------------|------------------------|
| Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp") | (9.380) | 161.522 |
| Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. | 24.076 | 94.364 |
| | <u>14.696</u> | <u>255.886</u> |

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTOa) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, é o seguinte:

| | 31 de Março de 2015 | 31 de Março de 2014 |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Imposto corrente | (102.918) | (784.907) |
| Imposto diferido do período | 699.192 | 9.786 |
| | <u>596.274</u> | <u>(775.121)</u> |

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro 2014, activos por impostos diferidos como segue:

31 de Março de 2015:

| | Activos por impostos diferidos | | | | | Total |
|---------------------------------|---|--|-------------------------------------|--|--------------|------------------|
| | Perdas por imparidade de contas a receber | Provisões para outros riscos e encargos | Prejuízos fiscais reportáveis | Perdas por imparidade em propriedades de investimento | Outros | |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2014 | 319.260 | 592.369 | - | 65.869 | 6.316 | 983.814 |
| Constituição/(reversão) | - | - | 699.996 | - | (804) | 699.192 |
| Saldo em 31 de Março de 2015 | <u>319.260</u> | <u>592.369</u> | <u>699.996</u> | <u>65.869</u> | <u>5.512</u> | <u>1.683.006</u> |

31 de Dezembro de 2014:

| | Activos por impostos diferidos | | | | | Total |
|---------------------------------------|---|--|--|--|--------------|----------------|
| | Perdas por imparidade de contas a receber | Provisões para outros riscos e encargos | Perdas por imparidade em activos disponíveis para venda | Perdas por imparidade em propriedades de investimento | Outros | |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2013 | 315.090 | 603.929 | 343.750 | - | 6.877 | 1.269.646 |
| Efeito da alteração de taxa de impost | (16.853) | (11.560) | - | - | (561) | (28.974) |
| Constituição/(reversão) | 21.023 | - | (343.750) | 65.869 | - | (256.858) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2014 | <u>319.260</u> | <u>592.369</u> | <u>-</u> | <u>65.869</u> | <u>6.316</u> | <u>983.814</u> |

Os prejuízos fiscais reportáveis em 31 de Março de 2015 encontram-se considerados para efeitos dos impostos diferidos, tendo sido gerados no trimestre findo naquela data, no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades da Impresa, tendo vencimento em 2027.

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionados com o Fundo de Pensões do Grupo.

11. ACTIVOS INTANGÍVEIS E ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica activos intangíveis e na rubrica activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de *software* e licenças e de melhoramentos efectuados no edifício da Empresa em Oeiras.

12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

| | 31 de Março de 2015 | | 31 de Dezembro de 2014 | |
|---|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| <u>Direitos de transmissão:</u> | | | | |
| <u>Valor bruto:</u> | | | | |
| Direitos de transmissão de programas | 7.832.510 | 7.476.358 | 9.280.535 | 4.900.024 |
| Adiantamentos por conta de compras | 557.128 | 7.752.910 | 557.128 | 8.510.754 |
| | <u>8.389.638</u> | <u>15.229.268</u> | <u>9.837.663</u> | <u>13.410.778</u> |
| <u>Imparidades no valor de realização:</u> | | | | |
| Imparidades acumuladas no valor de realização | (557.128) | - | (557.128) | - |
| Valor líquido de realização dos direitos de transmissão | <u>7.832.510</u> | <u>15.229.268</u> | <u>9.280.535</u> | <u>13.410.778</u> |
| <u>Existências:</u> | | | | |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | - | 1.226.895 | - | 1.318.290 |
| Produtos e trabalhos em curso | - | 21.913 | - | 532.383 |
| | <u>-</u> | <u>1.248.808</u> | <u>-</u> | <u>1.850.673</u> |
| Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências | <u>7.832.510</u> | <u>16.478.076</u> | <u>9.280.535</u> | <u>15.261.451</u> |

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

13. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

| | 31 de Março de 2015 | | | 31 de Dezembro de 2014 | | |
|---|---------------------|---------------------------------|-------------------|------------------------|---------------------------------|-------------------|
| | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor realizável | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor realizável |
| Clientes | 39.728.805 | (9.774.935) | 29.953.870 | 30.729.474 | (9.739.184) | 20.990.290 |
| Facturação a emitir: | - | - | - | - | - | - |
| Serviços de valor acrescentado | 1.533.475 | - | 1.533.475 | 2.056.293 | - | 2.056.293 |
| Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos | 1.506.070 | - | 1.506.070 | 585.101 | - | 585.101 |
| Direitos de transmissão de televisão do canal generalista | 182.598 | - | 182.598 | 180.829 | - | 180.829 |
| Venda de imagens | 61.824 | - | 61.824 | - | - | - |
| Outra facturação a emitir | 1.573.751 | - | 1.573.751 | 837.284 | - | 837.284 |
| Descontos a receber: | - | - | - | - | - | - |
| <i>Rappel</i> a receber | 34.177 | - | 34.177 | 60.432 | - | 60.432 |
| | <u>44.620.700</u> | <u>(9.774.935)</u> | <u>34.845.765</u> | <u>34.449.413</u> | <u>(9.739.184)</u> | <u>24.710.229</u> |

O aumento verificado da rubrica de clientes em 31 de Março de 2015 face a 31 de Dezembro de 2014 resulta, essencialmente, do facto de em 31 de Março de 2015 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel*, enquanto que em 31 de Dezembro de 2014 tinham sido emitidas as notas de crédito de *rappel* referentes à totalidade do exercício de 2014.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2015 e 2014 e em 31 de Dezembro de 2014, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

| | 31 de Março de 2015 | 31 de Dezembro de 2015 | 31 de Março de 2014 |
|--|---------------------|------------------------|---------------------|
| Numerário | 127.984 | 91.808 | 126.888 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 2.476.848 | 4.728.326 | 998.924 |
| | <u>2.604.832</u> | <u>4.820.134</u> | <u>1.125.812</u> |
| Descobertos bancários | (4.319.051) | (484.327) | (11.936.054) |
| | <u>(1.714.219)</u> | <u>4.335.807</u> | <u>(10.810.242)</u> |

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada da posição financeira consolidada, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

u
mud15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

| | 31 de Março de 2015 | | 31 de Dezembro de 2014 | |
|---|------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| | Percentagem detida | Montante | Percentagem detida | Montante |
| Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger") | 50,31% | 42.257.294 | 50,31% | 42.257.294 |
| FIL, Ltd. | 4,90% | 4.120.092 | 5,32% | 4.466.500 |
| Invesco, Ltd. | 5,12% | 4.299.295 | 5,12% | 4.299.295 |
| Madre - SGPS, S.A. | 4,97% | 4.172.181 | 4,97% | 4.172.181 |
| Grupo BPI | 3,69% | 3.100.000 | 3,69% | 3.100.000 |
| Santander Asset Management | 2,83% | 2.375.627 | 2,83% | 2.375.627 |
| UBS Group AG | 2,52% | 2.115.683 | 2,52% | 2.115.683 |
| Hendersen Global Investors, Ltd. | 2,50% | 2.100.000 | 2,50% | 2.100.000 |
| TT International | 2,47% | 2.075.000 | 2,47% | 2.075.000 |
| Newshold - SGPS, S.A. | 2,40% | 2.019.382 | 2,40% | 2.019.382 |
| Outros | 18,29% | 15.365.447 | 17,88% | 15.019.040 |
| | <u>100,00%</u> | <u>84.000.000</u> | <u>100,00%</u> | <u>84.000.000</u> |

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

16. EMPRÉSTIMOS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de Dezembro de 2014, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante os primeiros três meses de 2015, e à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2015, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015:
- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 660.682 Euros;
 - Garantia prestada pela Impresa à UEFA, no montante de 3.900.000 Euros, relativa aos direitos de transmissão de jogos da Liga Europa no período 2015/2018.

g

b) Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de Março de 2015, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 1.523.250 euros, de concursos que terminaram.
- Garantia prestada pela SIC à IBM, foi reduzida em 173.633 Euros, passando de 1.231.215 Euros, em 31 de Dezembro de 2014, para 1.057.582 Euros em 31 de Março de 2015.

18. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

18.1 Compromissos para a aquisição de programas

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2014 foi estimado em 3.594.735 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendeu a 5.166.258 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos activos do fundo no trimestre findo em 31 de Março de 2015.

18.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 16.241.213 Euros e 18.186.110 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

| Natureza | 31 de Março de 2015 | | | | | 31 de Dezembro de 2014 | | | | |
|----------------|------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Ano de disponibilidade dos títulos | | | | | Ano de disponibilidade dos títulos | | | | |
| | 2015 | 2016 | 2017 e seguintes | Sem data definida | Total | 2015 | 2016 | 2017 e seguintes | Sem data definida | Total |
| Entretenimento | 4.765.561 | 56.000 | - | - | 4.821.561 | 6.952.334 | 56.000 | - | - | 7.008.334 |
| Filmes | 1.475.130 | 140.342 | - | - | 1.615.472 | 2.215.009 | 140.342 | - | - | 2.355.351 |
| Formato | 94.575 | - | - | - | 94.575 | 55.369 | - | - | - | 55.369 |
| Novelas | 4.272.442 | - | - | - | 4.272.442 | 5.875.277 | - | - | - | 5.875.277 |
| Infantis | 630.872 | - | - | - | 630.872 | 494.679 | - | - | - | 494.679 |
| Documentários | 286.132 | 87.980 | - | - | 374.112 | 324.172 | 87.380 | - | 15.741 | 427.293 |
| Séries | 440.997 | 94.479 | - | 49.624 | 585.101 | 629.369 | 94.479 | - | - | 723.848 |
| Desporto | 1.094.737 | 1.368.421 | 1.368.421 | - | 3.831.579 | 1.135.263 | - | - | - | 1.135.263 |
| Eventos | 15.500 | - | - | - | 15.500 | 110.696 | - | - | - | 110.696 |
| | <u>13.075.945</u> | <u>1.747.222</u> | <u>1.368.421</u> | <u>49.624</u> | <u>16.241.213</u> | <u>17.792.168</u> | <u>378.201</u> | <u>-</u> | <u>15.741</u> | <u>18.186.110</u> |

| Natureza | 31 de Março de 2015 | | | | | 31 de Dezembro de 2014 | | | | |
|----------------|--------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Ano limite para exibição dos títulos | | | | | Ano limite para exibição dos títulos | | | | |
| | 2015 | 2016 | 2017 e seguintes | Sem data definida | Total | 2015 | 2016 | 2017 e seguintes | Sem data definida | Total |
| Entretenimento | 3.950.227 | 519.190 | 295.144 | 57.000 | 4.821.561 | 5.633.973 | 485.043 | 889.318 | - | 7.008.334 |
| Filmes | 99.476 | 151.092 | 1.364.904 | - | 1.615.472 | 129.480 | 259.593 | 1.966.278 | - | 2.355.351 |
| Formato | 5.556 | 27.820 | 61.199 | - | 94.575 | 8.000 | 27.820 | 19.549 | - | 55.369 |
| Novelas | 770.677 | 939.926 | 2.561.839 | - | 4.272.442 | 2.111.113 | 10.060 | 3.754.104 | - | 5.875.277 |
| Infantis | 1.093 | 188.842 | 440.937 | - | 630.872 | 6.995 | 202.419 | 285.265 | - | 494.679 |
| Documentários | 25.541 | 103.691 | 244.880 | - | 374.112 | 70.748 | 100.024 | 240.780 | 15.741 | 427.293 |
| Séries | 21.217 | 186.450 | 326.770 | 50.664 | 585.101 | 15.211 | 190.687 | 515.220 | 2.730 | 723.848 |
| Desporto | - | 1.094.737 | 2.736.842 | - | 3.831.579 | 1.135.263 | - | - | - | 1.135.263 |
| Eventos | - | 15.500 | - | - | 15.500 | 95.696 | 15.000 | - | - | 110.696 |
| | <u>4.873.787</u> | <u>3.227.247</u> | <u>8.032.515</u> | <u>107.664</u> | <u>16.241.213</u> | <u>9.206.479</u> | <u>1.290.646</u> | <u>7.670.514</u> | <u>18.471</u> | <u>18.186.110</u> |

18.3 Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31 de Março de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.626.000 Euros e 1.100.000 Euros, respectivamente.

18.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 31 de Março de 2015 são:

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

| | 31 de Março de 2015 | 31 de Dezembro de 2014 |
|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| no prazo de um ano | 1.948.921 | 2.155.676 |
| entre um ano e cinco anos | 5.282.636 | 5.509.389 |
| mais de cinco anos | 448.056 | 473.906 |

19. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2015, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

| | Saldos | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------------|
| | Depósitos à ordem | Contas a receber | Contas a pagar | Empréstimos obtidos |
| <u>Accionistas:</u> | | | | |
| Grupo BPI | 690.065 | 28.495 | - | 128.411.766 |
| Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.) | - | 335.175 | 2.093.032 | - |
| <u>Participadas:</u> | | | | |
| NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft") | - | 2.979 | 677 | - |
| <u>Associadas:</u> | | | | |
| Vasp | - | 2.148.267 | 34.855 | - |
| Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium") | - | 338 | 37.922 | - |
| Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK") | - | - | 14.865 | - |
| DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS") | - | - | 2.742 | - |
| <u>Outras:</u> | | | | |
| Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas") | - | - | 30.517 | - |
| Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados | - | - | 85.626 | - |
| | <u>690.065</u> | <u>2.515.254</u> | <u>2.300.235</u> | <u>128.411.766</u> |

| | Transacções | | | | |
|--|------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Serviços obtidos | Custos com o pessoal | Custos financeiros | Vendas e serviços prestados | Proveitos financeiros |
| <u>Accionistas:</u> | | | | | |
| Grupo BPI | - | - | 1.585.166 | 70.501 | 3.380 |
| Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.) | 3.304.400 | - | - | 272.500 | - |
| <u>Participadas:</u> | | | | | |
| Noniussoft | - | - | - | 1.000 | - |
| <u>Associadas:</u> | | | | | |
| Vasp (Nota 5) | 46.050 | - | - | 4.797.517 | - |
| Vasp Premium | 21.441 | - | - | - | - |
| Vasp TMK | 11.840 | - | - | - | - |
| DPS | 2.163 | - | - | - | - |
| <u>Outras:</u> | | | | | |
| Conselho de Administração | - | 223.187 | - | - | - |
| Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta") | 2.779 | - | - | - | - |
| Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados | 90.416 | - | - | - | - |
| | <u>3.479.090</u> | <u>223.187</u> | <u>1.585.166</u> | <u>5.141.518</u> | <u>3.380</u> |

Em 31 de Dezembro de 2014, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

| | Saldos | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------------|
| | Depósitos à ordem | Contas a receber | Contas a pagar | Empréstimos obtidos |
| Accionistas: | | | | |
| Grupo BPI | 1.447.474 | - | 30.750 | 118.619.573 |
| Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.) | - | 355.901 | 2.196.956 | - |
| Participadas: | | | | |
| Noniussoft | - | 3.618 | 359 | - |
| Associadas: | | | | |
| Vasp | - | 2.305.689 | 33.935 | - |
| Vasp Premium | - | 338 | 64.174 | - |
| Vasp TMK | - | - | 34.473 | - |
| Outras: | | | | |
| Compta - Infra-estruturas | - | - | 146.475 | - |
| Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados | - | - | 110.259 | - |
| | <u>1.447.474</u> | <u>2.665.546</u> | <u>2.617.381</u> | <u>118.619.573</u> |

Em 31 de Março de 2014, as transacções com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

| | Transacções | | | | |
|---|------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Serviços obtidos | Custos com o pessoal | Custos financeiros | Vendas e serviços prestados | Proveitos financeiros |
| Accionistas: | | | | | |
| Impreger | 26.936 | - | - | - | - |
| Grupo BPI | - | - | 1.632.058 | - | 2.632 |
| Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.) | 2.808.000 | - | - | 188.500 | - |
| Participadas: | | | | | |
| Noniussoft | - | - | - | 1.000 | - |
| Lusa | 28.990 | - | - | - | - |
| Associadas: | | | | | |
| Vasp (Nota 5) | 37.462 | - | - | 5.735.832 | - |
| Vasp Premium | 11.371 | - | - | - | - |
| Vasp TMK | 13.424 | - | - | - | - |
| Outras: | | | | | |
| Conselho de Administração | - | 258.187 | - | - | - |
| Compta | - | - | - | - | - |
| Compta Infra-estruturas | 2.012 | - | - | - | - |
| Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados | 29.166 | - | - | - | - |
| | <u>2.957.361</u> | <u>258.187</u> | <u>1.632.058</u> | <u>5.925.332</u> | <u>2.632</u> |

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de

2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos accionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014, as transacções com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2015 e 2014 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros em ambos os períodos pelo fundo de pensões.

Durante aqueles exercícios não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

